

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

MORGANA CORRÊA CAMPOS ALVES

**Da instabilidade cambial às demandas protecionistas: a desvalorização do real  
em 1999, a reação argentina e lições para o Mercosul**

São Paulo  
2006

MORGANA CORRÊA CAMPOS ALVES

**Da instabilidade cambial às demandas protecionistas: a desvalorização do real em 1999, a reação argentina e lições para o Mercosul**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre em Integração da América Latina.

Área de Concentração: Práticas Políticas e Relações Internacionais  
Orientador: Márcio Bobik Braga

São Paulo  
2006

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Morgana Corrêa Campos Alves

Da instabilidade cambial às demandas protecionistas: a desvalorização do real em 1999, a reação argentina e lições para o Mercosul

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre em Integração da América Latina.

Área de Concentração: Práticas Políticas e Relações Internacionais

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## DEDICATÓRIA

À minha mãe, que sempre me apoiou com amor, carinho e palavras de incentivo em todos os momentos de minha vida, mas que infelizmente não conseguiu ver concluída mais uma etapa dessa longa jornada. Saudades!

## AGRADECIMENTOS

Neste longo caminho que trilhei desde a minha infância em Aracaju, a muitas pessoas devo agradecimentos, espalhadas por diversas regiões do Brasil e do mundo. Entretanto, peço licença a todas elas, para desta vez utilizar o espaço para dizer obrigada a apenas minha mãe.

Foi para ela o meu primeiro telefonema assim que soube da minha aprovação na seleção do mestrado. Ela, aos prantos, disse seu famoso “eu sabia!” (que poderia ser o também conhecido “não era para ser”, caso o resultado tivesse sido negativo). Poucos meses depois, ela nos deixou de forma prematura e repentina. Nunca pensei que ela não estaria aqui no final dessa jornada.

Queria poder contar-lhe cada passo desse trabalhoso caminho, falar das minhas inseguranças e angústias, contar com sua torcida, sentir o seu abraço, o seu cheiro. Foi da forma mais difícil que aprendi que nada mais disso será possível, que a vida muda completamente em segundos e que o vazio que fica é impossível de ser preenchido. Restam-me apenas as lembranças, levar adiante os valores que ela sempre cultivou e tudo que me ensinou. Dar o melhor de mim sempre foi a forma que encontrei para homenageá-la, recompensar todo seu esforço para nos possibilitar a melhor educação possível, deixá-la feliz e dizer-lhe o quanto a amo. Ainda bem que nunca deixei de dizer o quanto a amava.

Obrigada pelo ser humano maravilhoso que sempre foi, um exemplo de amor, bondade e respeito ao próximo, que carregarei para sempre comigo.

Obrigada por ter me transformado na pessoa que sou, com defeitos, mas determinada a buscar meus objetivos. Sei que, infelizmente, a vida precisa continuar, mas como dói seguir em frente sem sua companhia.

Como jornalista, lido todos os dias com a palavra escrita, tentando “traduzir” os mais áridos assuntos, mas me confesso completamente incapaz de expressar em palavras o vazio que fica após tão triste perda. Talvez porque saudade não se explica, apenas se sente.

“Quando penso em você fecho os olhos de saudade.  
Tenho tido muita coisa, menos a felicidade.  
Correm os meus dedos longos em versos tristes que invento.  
Nem aquilo a que me entrego já me traz contentamento.  
Pode ser até manhã, cedo claro feito dia.  
Mas nada do que me dizem me faz sentir alegria.  
Eu só queria ter no mato um gosto de framboesa.  
Prá correr entre os canteiros e esconder minha tristeza.”

Fagner / Cecília Meireles

## RESUMO

ALVES, M. C. C. **Da instabilidade cambial às demandas protecionistas: a desvalorização do real em 1999, a reação argentina e lições para o Mercosul.** 2006. 146f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

A presente dissertação mostra como a desvalorização do real em 1999 afetou negativamente as relações comerciais entre Brasil e Argentina, impulsionando antigas demandas protecionistas por parte de empresários e políticos argentinos. De forma geral, os números do comércio bilateral comprovam que a temida invasão de produtos brasileiros ao mercado argentino nunca se concretizou. Entretanto, podemos constatar que a ausência de regras claras e de uma institucionalização de fato para o Mercosul abriu espaço para a utilização de medidas de *anti-dumping* e tentativa de adoção de salvaguardas dentro do bloco. Tais medidas ajudaram a reduzir o comércio bilateral, que sentiu também os efeitos da crise que se instalou na região, enfraquecendo o poder de compra dos consumidores e trazendo incertezas para os produtores. Essa dissertação mostra ainda que empresários e políticos de ambos os países travaram nos jornais uma guerra de acusações e ameaças, que dificultaram as negociações setoriais em andamento e colocaram em dúvida a viabilidade do Mercosul.

Palavras-chaves: Câmbio. Comércio. Mercosul. Protecionismo.

## ABSTRACT

ALVES, M. C. C. **From currency instability to protectionist demands: the real's devaluation in 1999, the Argentine reaction and lessons for the Mercosur.** 2006. 146f. Dissertation (Master's degree) – Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

The present dissertation shows how the real's devaluation in 1999 has adversely affected trade relations between Brazil and Argentina, inciting old protectionist demands from Argentine entrepreneurs and politicians. In a general way, the official numbers for bilateral trade prove that a feared invasion of Brazilian products into the Argentine market has never materialized. However, one can verify that the absence of clear rules and de facto institutionalization for the Mercosur has paved the way for the use of anti-dumping measures and attempts at adopting safeguard measures within the bloc. Such measures helped reduce bilateral trade, which was also hit by the crisis that struck the region, weakening consumer purchasing power and causing uncertainties among producers. This dissertation also shows that entrepreneurs and politicians from both countries waged a war of accusations and threats in newspapers, thus hampering industry-to-industry negotiations in progress and putting Mercosur's viability in jeopardy.

Keywords: Currency. Mercosur. Protectionism. Trade.



## RESUMEN

ALVES, M. C. C. **De la inestabilidad cambiaria a las demandas proteccionistas: la devaluación del real en 1999, la reacción argentina y lecciones para el Mercosur.** 2006. 146f. Disertación (Maestría) – Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

La presente disertación muestra como la devaluación del real en 1999 afectó negativamente las relaciones comerciales entre Brasil y Argentina, impulsando antiguas demandas proteccionistas por parte de los empresarios y políticos argentinos. En general, los números del comercio bilateral comprueban que la temida invasión de productos brasileños al mercado argentino nunca se ha concretizado. Sin embargo, veremos que la ausencia de reglas claras y de una institucionalización de hecho para el Mercosur abrió espacio para la utilización de medidas de anti-dumping y de salvaguardias adentro del bloque. Las medidas también ayudaran a reducir el comercio bilateral, que sintió los efectos de la crisis que alcanzó la región, debilitando el poder de compra de los consumidores y trayendo incertidumbre a los productores. Esa disertación muestra también que los empresarios y políticos de ambos los países entablaron una guerra de acusaciones y amenazas en los periódicos, dificultando las negociaciones sectoriales y poniendo en duda la viabilidad del Mercosur.

Palabras-claves: Cambio. Comercio. Mercosur. Proteccionismo.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Volatilidade efetiva da taxa de câmbio real e o comércio global.....	22
Gráfico 2 - Volatilidade efetiva de curto prazo da taxa real de câmbio por grupo de países (1970-2002).....	36
Gráfico 3 - Volatilidade intra-regional da taxa de câmbio real multilateral 1989-2000 (em porcentagem).....	43
Gráfico 4 - Evolução das exportações Brasil-Argentina.....	49
Gráfico 5 - Valor das exportações trimestrais - peças e outros veículos.....	87
Gráfico 6 - Valor das exportações trimestrais - veículos automotores.....	87
Gráfico 7 - Valor das exportações trimestrais no setor de siderurgia.....	102
Gráfico 8 - Valor das exportações trimestrais – celulose, papel e gráfica.....	110
Gráfico 9 - Valor das exportações anuais - calçados, couros e peles.....	117
Gráfico 10 -Valor das exportações trimestrais - calçados, couros e peles.....	118
Gráfico 11 -Valor das exportações anuais - têxteis.....	129
Gráfico 12 -Valor das exportações trimestrais - têxteis.....	130

## LISTA DE SIGLAS

ABICALÇADOS	Associação Brasileira das Indústrias de Calçados
ACC	Adiantamentos de Contrato de Câmbio
ACE	Adiantamentos de Contratos de Exportação
ADEFA	Associação das Fábricas de Automotores da Argentina
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ANFAVEA	Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
ASEAN	Associação das Nações do Sudeste da Ásia
AVT	Acordo de Têxteis e Vestuário
BC	Banco Central
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BRACELPA	Associação Brasileira de Celulose e Papel
CAN	Comunidade Andina das Nações
CCR	Convênio de Créditos Recíprocos
CEPA	Centro de Empresas Processadoras Avícolas
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina e Caribe
CIF	Cost, Insurance and Freight
CNA	Confederação Nacional da Agricultura
CNCE	Comissão Nacional de Comércio Exterior da Argentina
CNI	Confederação Nacional da Indústria
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
FUNCEX	Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

FMI	Fundo Monetário Internacional
FOB	Free on Board
G-7	Grupo dos Sete
GATT	Acordo Geral sobre Tarifas de Comércio
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
INDEC	Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
MCCA	Mercado Comum Centro-Americano
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
NAFTA	Tratado de Livre Comércio da América do Norte
OIE	Organização Internacional de Epizootias
OMC	Organização Mundial do Comércio
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PIB	Produto Interno Bruto
PIS	Programa de Integração Social
PROÁLCOOL	Programa Nacional do Alcool
PROEX	Programa de Financiamento às Exportações
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior
TEC	Tarifa Externa Comum
UBA	União Brasileira de Avicultura
UE	União Européia
UIA	União Industrial Argentina

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	14
<b>2 TAXA DE CÂMBIO E COMÉRCIO</b>	17
2.1 INTRODUÇÃO	17
2.2 VOLATILIDADE CAMBIAL E SEU IMPACTO SOBRE OS FLUXOS COMERCIAIS	19
2.3 RISCO CAMBIAL E COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS	31
2.4 VOLATILIDADE CAMBIAL E BLOCOS ECONÔMICOS	34
2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
<b>3 INSTABILIDADE CAMBIAL E O MERCOSUL</b>	38
3.1 INTRODUÇÃO	38
3.2 UM SÓ ACORDO, MAS COM DIFERENTES POLÍTICAS	39
3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
<b>4 AS DISPUTAS COMERCIAIS DE 1999</b>	54
4.1 INTRODUÇÃO	54
4.2 OS PRIMEIROS MOMENTOS DA CRISE	56
4.3 O FATOR RENDA	62
4.4 MIGRAÇÃO DAS EMPRESAS	65
4.5 ALÉM DO CÂMBIO	68
4.6 PRINCIPAIS CONFLITOS BILATERAIS DO PERÍODO	80
4.6.1 Concessões iniciais do Brasil	80
4.6.2 Redução das alíquotas brasileiras de importação	83
4.6.3 Setor automotivo	84

4.6.4 Aço	97
4.6.5 Suínos	102
4.6.6 Frango	105
4.6.7 Papel	108
4.6.8 Açúcar	110
4.6.9 Calçados	112
4.6.10 Setor têxtil	119
4.6.11 Setor lácteo	130
4.6.12 Barreiras não tarifárias diversas	131
<b>4.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>133</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>137</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>141</b>

